



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social

RELATÓRIO DOS AVANÇOS DAS AÇÕES DE SAÚDE 2013

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE

RELATÓRIO DOS AVANÇOS
DAS AÇÕES DE SAÚDE
2013

Palmas - TO

GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS

José Wilson Siqueira Campos

SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE

Vanda Maria Gonçalves Paiva

SECRETÁRIO EXECUTIVO

José Gastão de Almada Nader

ASSESSORIAS DO GABINETE

SUPERINTENDENTE DA CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃOS

Raimundo Nonato Pires dos Santos

DIRETORIA DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Morgana Martins dos Santos

DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO HOSPITALAR

Renato Lopes

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE

Ruth Mercês Lustosa Nogueira Paranaguá

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

Romildo Leite Dias

DIRETORIA DE GESTÃO E REGULAÇÃO DO TRABALHO

Kellen Keitty Borges Ribeiro

DIRETORIA DE GESTÃO DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Hernane Farias Monteiro

DIRETORIA GERAL DA ESCOLA TOCANTINENSE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Linvalda Rodrigues Henriques de Araújo

DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO DA SAÚDE

Maria Luiza Salazar Freire

VISÃO, VALORES E MISSÃO	i
ORÇAMENTO GERAL DA SAÚDE PARA O ANO DE 2013	ii
APRESENTAÇÃO	iii
GESTÃO PARA RESULTADOS	iv
CARACTERÍSTICAS DA SAÚDE DO TOCANTINS	01
ATENÇÃO À SAÚDE	13
VIGILÂNCIAS EM SAÚDE	29
GESTÃO DA SAÚDE	35

VISÃO

Ser até 2020 o Estado com a melhor Saúde pública do país.

VALORES

- Ética
- Compromisso
- Transparência
- Cooperação
- Respeito
- Impessoalidade
- Efetividade
- Humanização
- Inovação

MISSÃO

“Promover a gestão da saúde, viabilizando o acesso da população à atenção a saúde com qualidade, atendendo suas necessidades.”

ORÇAMENTO GERAL DA SAÚDE PARA O ANO DE 2013

Unidade Orçamentária	Fonte de Recursos	Valor Total do Teto	GRUPO DE DESPESA		
			1 - Pessoas e Encargos Sociais	3 - Outras Despesas Correntes	4 - Investimentos
30550 Fundo Estadual de Saúde - SESAU Programa de Ações Temáticas e de Gestão	0100 - Recursos Ordinários - Administração Direta	2.000.000,00		2.000.000,00	
	0102 - Recursos do Tesouro - Ações de Serviços Públicos de Saúde / ASPS	827.915.867,00	582.715.867,00	234.300.000,00	10.900.000,00
	0102 - Recursos do Tesouro – Emendas Parlamentares	14.160.000,00		3.400.000,00	10.760.000,00
	0223 - Recursos de Convênios com a Iniciativa Privada	189.000,00		167.000,00	22.000,00
	0225 - Recursos de Convênios Federais	54.569.271,00		6.569.271,00	48.000.000,00
	0229 - Operações Financeiras não Reembolsáveis – Externas	4.000,00		4.000,00	
	0240 - Fundo a Fundo Recursos Próprios	280.000,00		280.000,00	
	0246 - Fundo a Fundo Assistência Farmacêutica	4.880.747,00		4.880.747,00	
	0247 - Fundo a Fundo Atenção Básica	937.383,00		937.383,00	
	0248 - Fundo a Fundo Gestão do SUS	22.500.000,00		21.316.000,00	1.184.000,00
	0249 - Fundo a Fundo Investimento	19.076.959,00			19.076.959,00
	0250 - Fundo a Fundo Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	221.488.022,00		213.137.022,00	8.351.000,00
	0251 - Fundo a Fundo Vigilância em Saúde	18.517.840,00		13.777.840,00	4.740.000,00
	4219 - Operações de Crédito Internas - Em Moeda	145.500.000,00			145.500.000,00
	5236 – Doação	197.300,00			197.300,00
TOTAL		1.332.216.389,00	582.715.867,00	500.769.263,00	248.731.259,00

30550 Fundo Estadual de Saúde FUNTROP	0102 - Recursos do Tesouro - Ações de Serviços Públicos de Saúde / ASPS	1.100.000,00		1.000.000,00	100.000,00
	0225 - Recursos de Convênios Federais	430.000,00		430.000,00	
	0248 - Fundo a Fundo Gestão do SUS	1.293.672,00		1.293.672,00	
TOTAL		2.823.672,00		2.723.672,00	100.000,00
TOTAL GERAL ORÇAMENTO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE		1.335.040.061,00	582.715.867,00	503.492.935,00	248.831.259,00

O presente Relatório visa apontar as principais realizações e avanços da Gestão da Saúde Pública do Tocantins no ano de 2013. Nele estão descritos os resultados obtidos com a realização de ações e serviços de saúde.

O documento reforça o compromisso com o planejamento das ações, garantindo a transparência da gestão do SUS e a melhoria da qualidade das ações e dos serviços prestados à população buscando alcançar o desafio de ampliação do acesso às ações e serviços de saúde com qualidade.

Na primeira parte apresenta a proposta referente à Gestão para Resultados baseado no Mapa Estratégico da SESAU o qual a saúde está responsabilizada. Em seguida as principais realizações estão expostas em 03 grandes blocos: Atenção à Saúde, Vigilância em Saúde e Gestão.

GESTÃO PARA RESULTADOS DE 2013

**REESTRUTURAR E MODERNIZAR A SAÚDE PÚBLICA GARANTINDO ACESSO
AS AÇÕES E SERVIÇOS COM QUALIDADE**



Resultados para sociedade

ATENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE

**MELHORIA DOS ÍNDICES
DAS CIRURGIAS
ELETIVAS**

**IMPLANTAÇÃO DA
ACREDITAÇÃO NOS
HOSPITAIS**

**REESTRUTURAÇÃO DA REDE
HOSPITALAR**



Resultados para sociedade

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**REDUÇÃO DOS CASOS DE
DENGUE**



Resultados internos

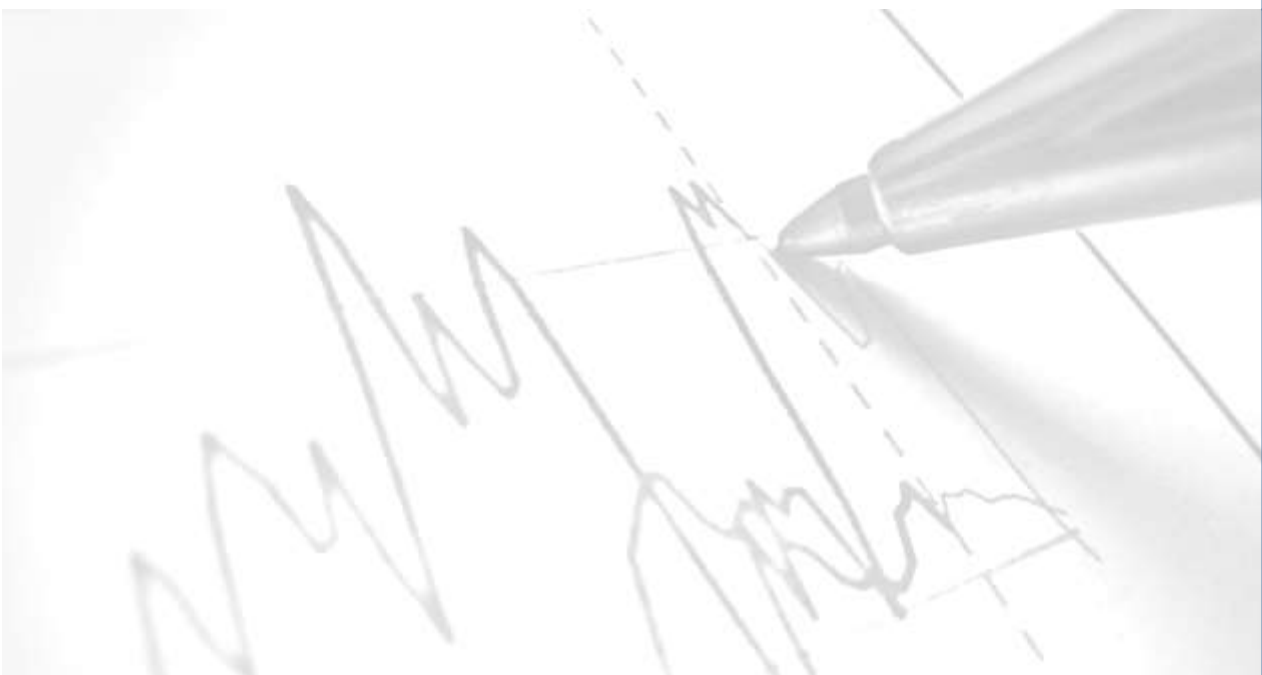
MODERNIZAR A GESTÃO DA SESAU

**EFICIÊNCIA DO GASTO DA SEDE
E ANEXO I e VII**

**IMPLANTAÇÃO DO
PROGRAMA GESPÚBLICA
NA SESAU**

1

Características da Saúde do Tocantins



1 CARACTERÍSTICAS DA SAÚDE NO TOCANTINS

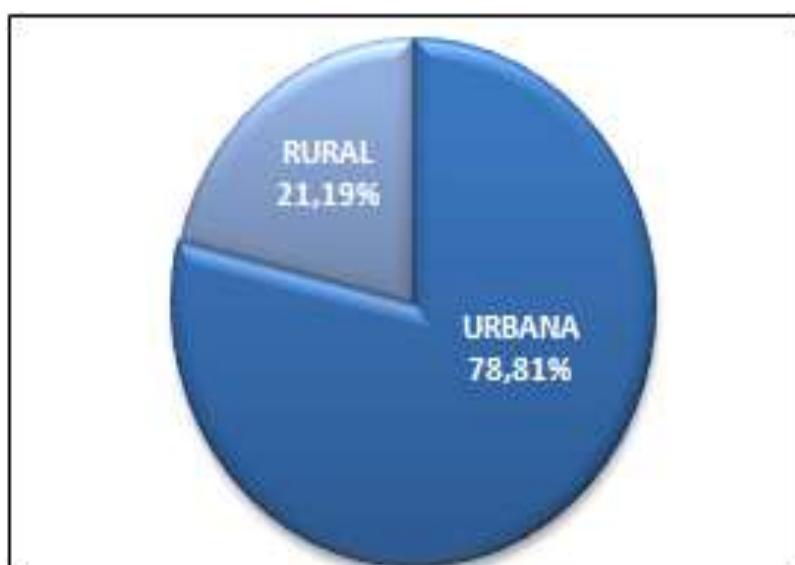
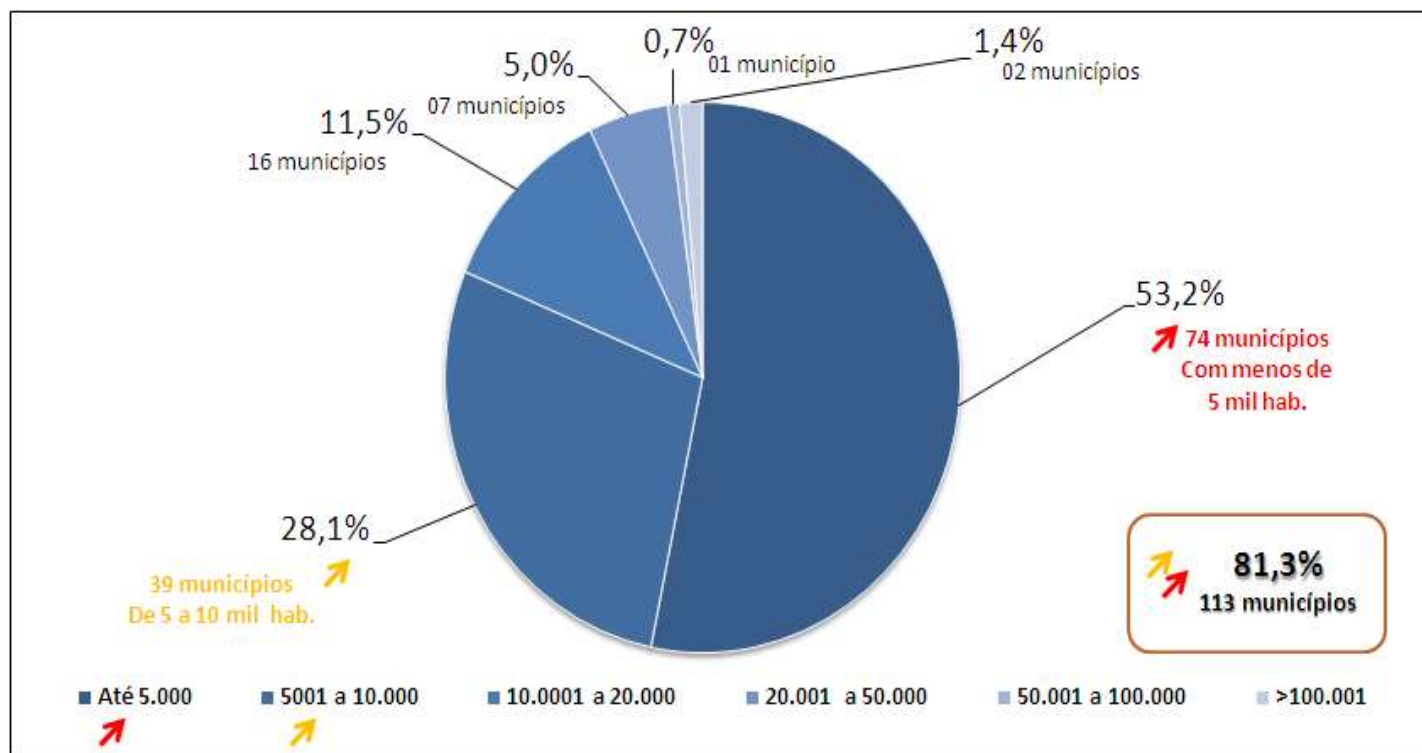
1.1 MACRO FUNÇÕES GESTORAS

A Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins, como gestora do SUS estadual, exerce as macro-funções:

-  Planejamento
-  Formulação de políticas
-  Gestão
-  Controle e Regulação
-  Monitoramento e avaliação da Gestão
-  Prestação de serviços de média e alta complexidade
-  Vigilância em Saúde
-  Qualificação Profissional
-  Condução da política de Rh
-  Financiamento das ações de saúde

1.2 ASPECTOS DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Muitos municípios e poucos Habitantes

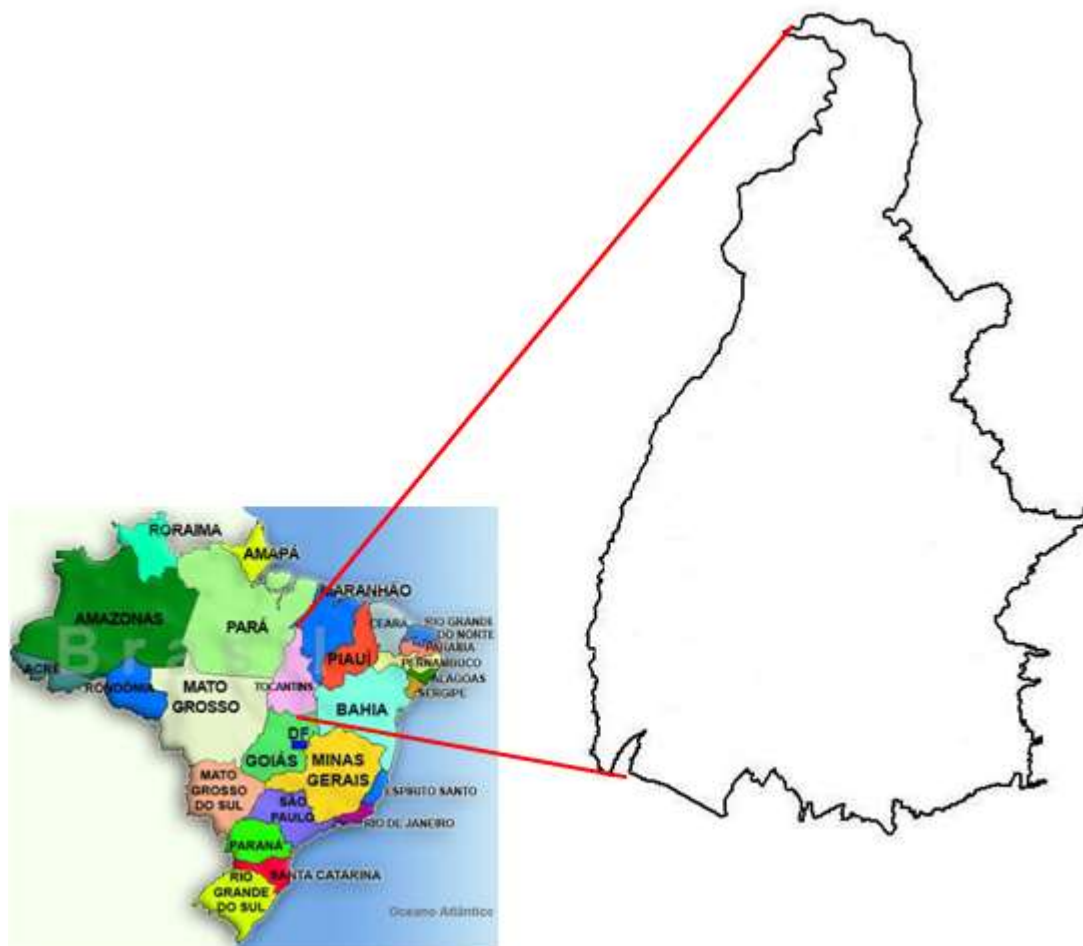


Peculiaridades Geográficas

Grande Extensão territorial: 277.620,914 Km²;

Baixa Densidade Demográfica: 4,98 hab. por Km²:

- ✓ 1.417.694 habitantes (Pop 2012 estimada DATASUS/IBGE) distribuídos em 139 municípios
- ✓ 131 municípios com Malha Viária restando apenas 08.



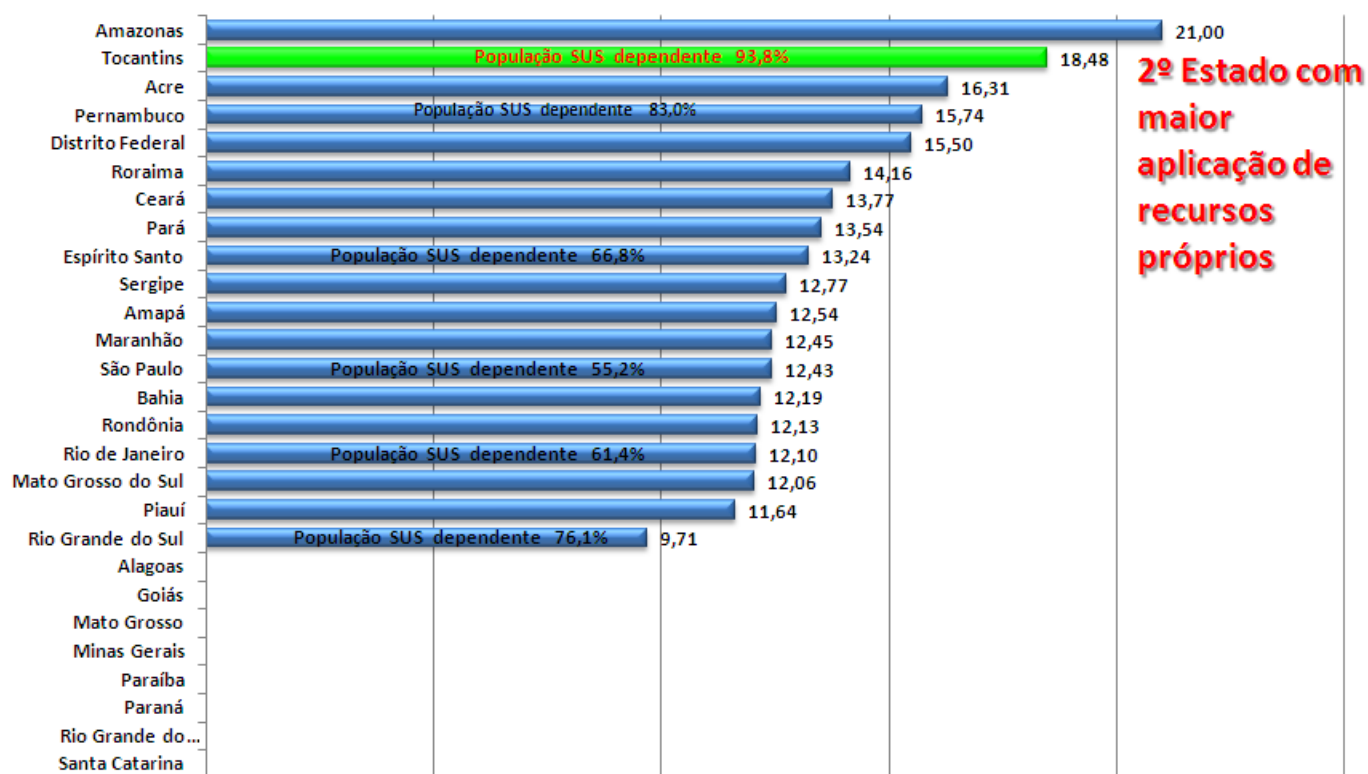
93,8% de SUS Dependentes

O equivalente a 1.329.796 tocantinsenses dependem única e exclusivamente do Sistema Único de Saúde do Estado.

Em relação à Vigilância em Saúde e Urgência e Emergência são 100% da população.

Alto custo para implantação e manutenção de ações e serviços de saúde.

Percentual de Aplicação de Recursos Próprios em Saúde e População SUS dependente segundo UF's, 2012.



FONTE: SIOPS. OBS: Os Estados em branco sem transmissão de dados para cálculo demonstrativo no SIOPS. ANS – Assistência Médica – Março 2012.



Poucas estruturas de unidades e serviços herdadas da União por ocasião da criação do Estado.



Dependência histórica dos municípios em relação ao Estado na média complexidade ambulatorial e hospitalar .



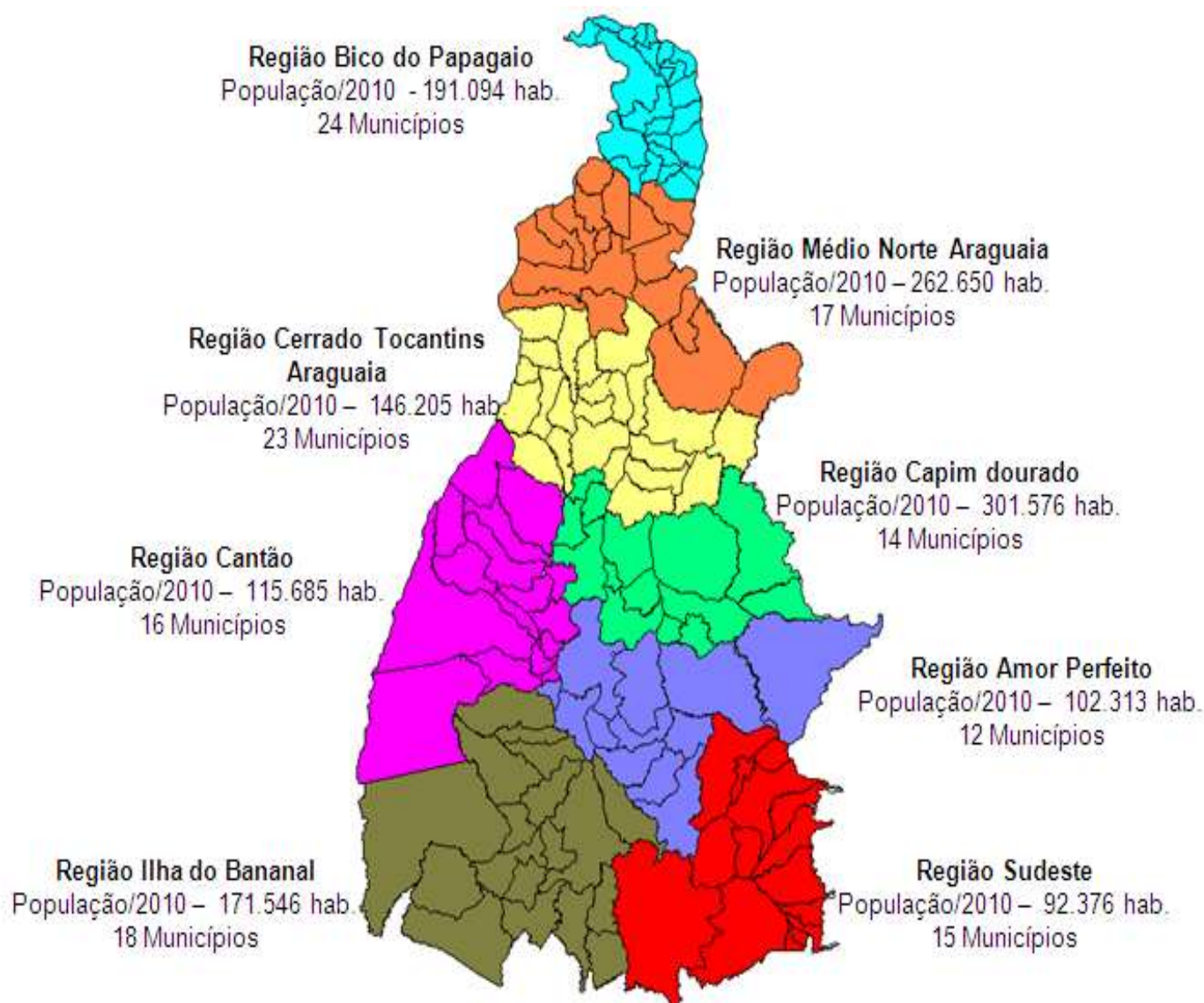
Descentralização de ações e serviços de saúde aos municípios lenta e desafiadora sobrecarregando a Gestão Estadual.

A Regionalização da Saúde do Tocantins

Nos termos do Decreto n.º 7.508/11, a Região de Saúde é definida como o espaço geográfico contínuo constituído por agrupamento de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas, e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Desta forma vários estudos estabelecidos nas reuniões da Câmara Técnica de Gestão da CIB, em articulação com gestores municipais e técnicos do estado, compuseram o 3º redesenho de Regionalização definindo as novas regiões de saúde passando de 15 para 8, aprovadas consoante a Resolução CIB – TO n.º 161/2012, através de 6 critérios definindo o recorte regional.

Plano Diretor de Regionalização – PDR 2013
Regiões de Saúde do Estado do Tocantins



No Estado do Tocantins a assistência ambulatorial e hospitalar é prestada, conforme os ditames da lei, por hospitais públicos preferencialmente, a saber:



22 Hospitais Municipais de Pequeno Porte;



10 Hospitais Municipais de baixa e média complexidade;



01 Hospital Estadual de Pequeno Porte;



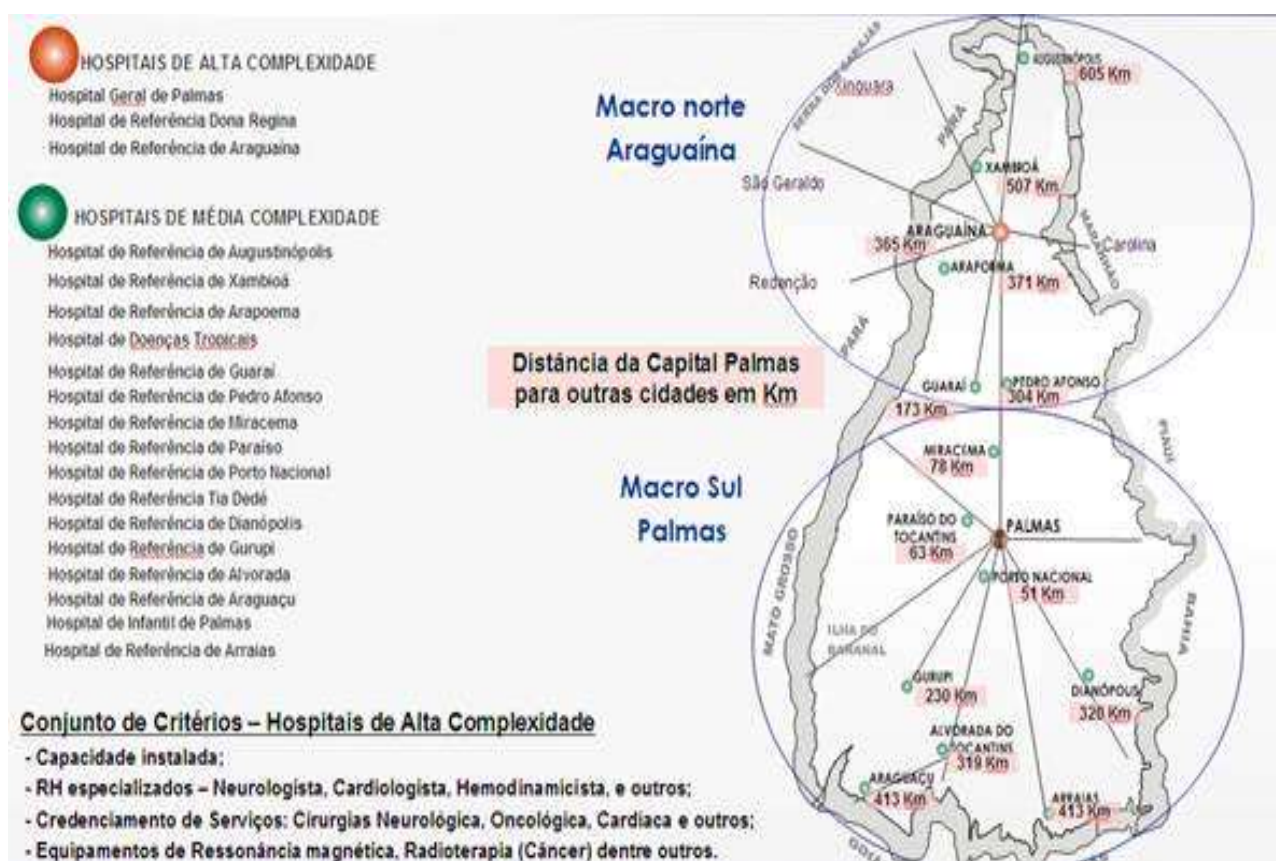
19 Hospitais Estaduais (16 de Referência na Média Complexidade e 03 na Alta Complexidade);



01 Hospital Filantrópico;

A Rede Assistencial Ambulatorial e Hospitalar dos 19 Hospitais de gestão e gerência estadual é responsável por mais de 86,25% das internações e atendimentos de média e alta complexidade de toda população do Estado, Sul do Pará e Sul do Maranhão.

Mapa de Serviço Ambulatorial e Hospitalar de Gestão Estadual por Complexidade, Tocantins 2013.



1.3 O PPA/PES 2012 – 2015 E SEUS DESDOBRAMENTOS

A Secretaria de Estado da Saúde organizou o planejamento de suas ações e serviços para a população visando colaborar com o Mapa Estratégico do Estado e no alcance das metas definidas do Plano Plurianual.

Foram definidos no PPA para o ano de 2013, 166 metas, distribuídas em 46 Diretrizes/ Iniciativas de 14 Objetivos , sendo 02 intersetoriais, a saber:

- 1) Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção à Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios.
- 2) Promover atenção integral à saúde da mulher, criança e adolescente no Tocantins, visando garantir acesso universal, igualitário e resolutivo nos serviços de atenção primária, média e alta complexidade
- 3) Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.
- 4) Assegurar a auto-suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.
- 5) Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

- 6) Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar)
- 7) Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde
- 8) Qualificar os trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Tocantins com vistas a melhoria dos serviços ofertados
- 9) Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intrainstitucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados
- 10) Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical
- 11) Garantir a Gestão e Manutenção da Fundação de Medicina Tropical do Tocantins.
- 12) Viabilizar a Gestão e Manutenção da Secretaria de Estado da Saúde
- 13) Implementar o Plano Estadual de Políticas sobre Álcool e outras Drogas por meio da elaboração, articulação, construção e o monitoramento das políticas sobre álcool e

outras drogas, do aperfeiçoamento dos marcos institucionais e legais e do fortalecimento da atuação dos Conselhos Municipais sobre Drogas, intensificando o enfrentamento às drogas.

- 14) Promover o planejamento e execução da política de comunicação do estado, articulando e divulgando as ações de governo, assessorando o governador no seu relacionamento com a imprensa e a comunidade.

2

Atenção à Saúde



2 **Atenção à Saúde**

2.1 PRINCIPAIS AVANÇOS

A Secretaria de Estado da Saúde no último ano desempenhou uma função importantíssima na organização, implantação e ampliação de ações e serviços de saúde e dentre elas destacamos a organização das Redes de Atenção à Saúde em parceria com o Ministério da Saúde e municípios do Estado.

Destaca-se neste caso a implantação da Rede Cegonha nas Regiões de Saúde de Palmas e Araguaína e sua ampliação para todo o Estado, assim como a Rede de Urgência e Emergência aprovadas nas 08 (oito) Regiões de Saúde e a organização da Rede de Atenção Psicossocial.

2.2 Principais realizações:

2.2.1 Promoção das políticas de Atenção Primária para Organização das ações e serviços de saúde.

Adesão do Tocantins ao Programa mais médicos, com reforço de 101 médicos em 51 municípios do Estado.

O estado avançou de apenas 4,35 % de população coberta pela Estratégia Saúde da Família em 1998 para mais de 90,37% em 2013. Um crescimento que tem contribuído para a melhoria dos indicadores de saúde da população.

O aumento da Estratégia Saúde da Família no Tocantins e a integração das ações de Estado e Municípios melhoraram os indicadores de saúde e as condições de vida da população e evitando o ADOECER e MORRER da população. O povo do Tocantins tem vivido mais e melhor.

Redução das mortes por doenças infecciosas e parasitárias em menores de 01 ano que caíram de 64 em 1990 para menos de 25 por ano. Uma queda de mais de 256%.

Na Vacinação de menores de 01 ano contra a poliomielite o Estado subiu de apenas 64% em 1992 para mais de 97% no último ano.

Aumento da expectativa de vida ao nascer subiu de 60,32 em 1991 para 72,56 nos dias atuais.

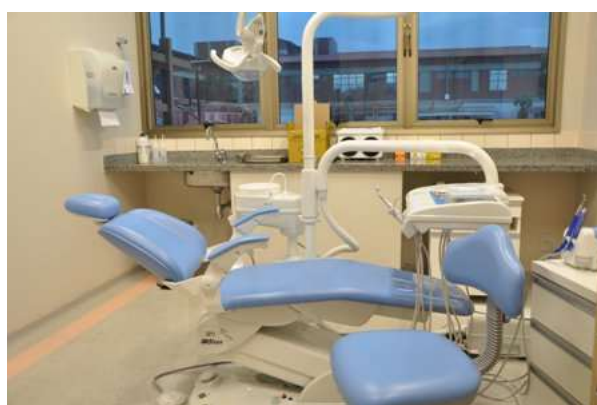
Em 1991 64,42% da população possuíam expectativa de sobrevivência até os 60 anos, nos dias atuais essa probabilidade é de mais de 86% *Fonte: PNUD/Atlas Brasil 2013*

Ampliação para 442 o número de Equipes de Saúde da família em 2013 contra 429 em 2012 em 134 municípios do Estado.

Ampliação para 367 Equipes de Saúde bucal em 2013 em 132 municípios. Em 2012 eram 352 ESB em 126 municípios.

Ampliação do número de NASF no Estado passando para 92 Núcleos credenciados em 2013. Em 2012 eram apenas 26 Núcleos.

Distribuição de 120 Kits Odontológicos a 109 municípios do Tocantins, visando intensificar e melhorar a atenção à Saúde bucal.



Desde janeiro deste ano os equipamentos estão sendo distribuídos e profissionais contratados pela Sesau vêm reforçando o serviço de saúde bucal, melhorando a qualidade de vida de quem precisa de atendimento.

Implantação de 07 Academias da Saúde.

Planificação da Atenção Primária em Saúde para implantação da Rede de Atenção à Saúde .

2.2.2 Aparelhamento da Atenção Primária.

Foram adquiridos e pagos 1376 aparelhos, sendo:



20 estações de trabalho



20 nobreaks



03 veículos caminhonetes modelo pick up



01 aparelho de fax

	120 cadeiras odontológicas com refletor com equipo + unidade auxiliar + mocho
	120 autoclaves
	155 balanças mecânicas adulto
	155 balanças mecânicas infantil, 594 réguas antropométricas
	188 detectores fetais

2.2.3 Modernização de gestão e gerência hospitalar e ambulatorial própria

Ampliação e organização de ações e serviços das Redes de Atenção de Saúde Mental, Urgência e Emergência (leitos de UTI adulto, infantil, neonatal e Pronto socorro), Obstétrica, Traumatologia, Neurocirurgia e Cirurgias Eletivas através da Contratação de:

- 209 profissionais médicos;
- 341 enfermeiros;
- 505 técnicos de enfermagem;
- 51 auxiliares de enfermagem;

Contratação de 23 empresas e prestadores de serviços visando a manutenção das ações e serviços de saúde no que se refere a hotelaria, limpeza, higienização, alimentação, manutenção preventiva e predial dentre outros.

Ampliação junto ao Ministério da Saúde do Teto financeiro de Média e Alta Complexidade do Estado



com a incorporação de em R\$ 60 milhões no custeio das ações. E de mais R\$ 20 milhões não incorporado, baseado em estudo fundamentado em relação a Economia da Saúde e dos valores reais de custo das ações e serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar realizada pela Gestão Estadual.

Manutenção, ampliação e oferta à população dos serviços de pediatria, obstetrícia de risco habitual, obstetrícia de alta complexidade, neonatologia, cirurgia bucomaxilo, cardiologia, cirurgia cardíaca, clínica cirúrgica, cirurgia torácica, clínica médica, dermatologia, endocrinologia, endoscopia, ginecologia, hematologia, infectologia, nefrologia, neurocirurgia, oftalmologia, oncologia, ortopedia, otorrinolaringologia, cirurgia plástica reparatória, pneumologia, psiquiatria, urologia, medicina intensiva adulta e pediátrica, cirurgia vascular, terapia nutricional, anestesia, reumatologia, ginecologia e reumatologia distribuídos conforme regionalização e complexidade dos serviços nos 19 hospitais de referencia estadual.

Ampliação do Serviço de Oftalmologia em todo o Estado com a habilitação de 06 Centros Oftalmológicos para o serviço de Glaucoma nos municípios de Porto Nacional, Augustinópolis, Araguaína, Palmas, Gurupi e Dianópolis conforme portaria SAS/MS Nº 920 de 15 de dezembro de 2011. Estes estabelecimentos irão oferecer serviço na área de oftalmologia, especificamente glaucoma.

Ampliação dos Serviços de Traumatoortopedia em todo o Estado com a realização de mais de ***4.500 cirurgias de média e alta complexidade no HRA e HGPP.***

Realização de cerca de ***94.220 internações*** e mais de ***5.564.508 procedimentos ambulatoriais na Rede Pública Estadual***. Em 1988 eram apenas 8.139 internações. Fonte: Ministério da Saúde SIA/SIH/SUS)

Realização de **7.180 cirurgias eletivas** até a competência de setembro, com tendência a mais de 10.000 até o final do ano. (fonte: Ministério da Saúde SIA/SIH/SUS).

Realização de **220.393 procedimentos de finalidade diagnóstica** (Rx, ultrassom, tomografia e ressonância magnética) até a competência de setembro, com tendência a mais de 293 mil até o final do ano. (fonte: Ministério da Saúde SIA/SIH/SUS)

Realização de mais de **83.186 exames de diagnóstico por imagens e procedimentos cirúrgicos na área de Cirurgia Cardíaca**. O HGPP é referência interestadual nos serviços em Hemodinâmica de média e alta complexidade, específicos para exames e cirurgias de angioplastia, cateterismo e arteriografia.

Implantação do Serviço de Cirurgia Plástica Reparadora do HGPP com a realização de mais de **1.700 procedimentos cirúrgicos**.

Capacitação de mais de 129 profissionais.

Implantação do Projeto SOS Emergência

Aquisição e disponibilização de **7 milhões em equipamentos** para os Hospitais de Gurupi e Araguaína.



Aprovação do Projeto de aquisição de 02 Carros de Anestesia e 06 Ventiladores Pulmonares pela Embaixada Japonesa – doação de recursos financeiros no valor de R\$ 153.000,00.



Aquisição de mais de R\$ 155 milhões na compra de medicamentos para abastecimentos dos hospitais de referência estadual.

Organização e implementação do Serviço de alta complexidade em Realibitação do CEDRAU – TO que é referência na saúde auditiva e fonoaudiologia hospitalar com mais de 10 mil atendimentos no ano.

Fortalecimento do Planejamento Familiar através da implantação do método de ultima geração “Essure”. A ação fez parte do Programa de Planejamento Familiar desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) em parceria com os municípios.

O Estado nos últimos 25 anos saiu de pouco mais de 60 leitos hospitalares para 2.300 leitos SUS de apenas 27 unidades de saúde para mais de 482 unidades distribuídas entre atenção e vigilância à saúde.

2.2.4 Aquisição de Serviços de Saúde

Visando a garantia de acesso com qualidade e a manutenção e expansão de ações e serviços que não existem na Rede Própria de serviços, foram formalizados 15 (quinze) novos contratos de prestadores privados, com intuito de complementar a assistência à saúde da população do Tocantins, a saber:

- Mamografia para os municípios referenciados de Araguaína;

- Patologia clínica p/ pacientes dos Hospitais: Regional de Araguaína, de Doenças Tropicais e de Xambioá e Municípios Referenciados; Geral de Palmas, Dona Regina, Infantil, Tia Dedé, Regional de Porto Nacional; Regional de Miracema, Regional de Arapoema, Regional de Guaraí e Municípios Referenciados;
- Unidade de Terapia Intensiva NEONATAL (5 leitos);
- Tratamento oftalmológico – com aplicação de Lucentis;
- Cirurgia de Aneurisma por Embolização para pacientes do HGP;
- Assistência Hospitalar em Psiquiatria destinados aos pacientes do Estado do Tocantins;
- Anatomia Patológica e Imunohistoquímica destinado aos pacientes do HGP;
- UTI Unidade de Terapia Intensiva Adulto destinado aos pacientes do Estado do Tocantins;
- Densitometria Óssea para pacientes do Hospital Regional de Araguaína;
- Patologia Clínica para pacientes do Hospital Regional de Gurupi;
- UTI Unidade de Terapia Intensiva Terrestre para pacientes do Estado do Tocantins;
- Patologia Clínica para os pacientes do Hospital Regional de Augustinópolis e referenciados;
- Anatomia Patológica e Citopatologia para pacientes do HRDR, HRA, HRP, Htia Dédé HRArraias, HRAraguaçu, HRDianópolis.

2.2.5 Reestruturação da Rede de Assistência Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial

Foi instituído e organizado a Coordenação de Arquitetura e Engenharia das Unidades de Saúde, responsável pela elaboração, fiscalização e suporte de engenharia na elaboração dos projetos prioritários da gestão, elaborando os Termos de Referencia para licitação das principais obras de ampliação dos serviços do Estado visando a organização das Redes de Atenção à Saúde.

Foi viabilizado pelo Governo do Estado o montante de R\$ 108 milhões destinados para a área de saúde na estruturação das Unidades Hospitalares,



Também foram elaborados a Licença ambiental prévia para as seguintes unidades hospitalares:

- ***Para Reformas:*** Almoxarifado Central – Palmas; Hospital Regional de Alvorada; Hospital Regional de Araguaçu; Hospital Regional de Arapoema; Hospital Regional de Arraias; Hospital Regional de Dianópolis; Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos – Palmas; Hospital Regional de Guaraí; Hemocentro Coordenador de

Palmas; Hemocentro de Augustinópolis; Hospital Regional de Miracema; Oncologia – Araguaína

- **Para Reforma e Ampliação:** Hospital Regional de Paraíso; Hospital Regional de Pedro Afonso; Hospital Regional de Porto Nacional; Hospital Regional de Augustinópolis



Obras iniciadas do HRAu

- **Para Construção:** Hospital Regional de Araguaína (Serão 400 leitos, 60 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 12 salas cirúrgicas. A unidade contará ainda com Pronto Socorro para atendimento diário de mais de 150 pessoas, setores de oncologia, de diálise, laboratórios e toda a área administrativa.);



Hospital Regional de Gurupi (O HGG terá 200 leitos de internação e 40 leitos de UTI, sendo dez leitos de UTI Pediátrico e 30 leitos adultos, centro cirúrgico com sete salas, pronto socorro ampliado e ambulatório com “hospital dia” para realização de pequenos procedimentos que necessitam de curtos períodos de internação. O investimento total está na ordem de R\$ 71 milhões)



Já estão elaborados os Projetos nas seguintes fases as obras de reestruturação da saúde do Tocantins:

- *Já em fase de obras:* os Hospitais de Augustinópolis e o HGPP,
- *Já licitadas:* Os AME de Augustinópolis, Gurupi, Guaraí, Paraíso e Dianópolis
- *Em fase de licitação:* Os AME de Palmas, Araguaína e Porto Nacional



Início das Obras de Ampliação do HGPP

2.2.6 Promoção do Controle do câncer de colo de útero e mama.

Implantação do Programa Saúde da Mulher, Saúde Cidadã através de 03 (três) Carretas da Saúde com realização até novembro deste ano de 18.000 exames de mamografia de rastreamentos, ultrassom de mama e exame de prevenção do câncer de colo de útero em 33 municípios de norte a sul do Estado. Até o final do ano serão mais de 25.000 exames realizados.



Redução em 50% da prevalência de câncer em todo o Estado, caindo de 2007 a 2012 de 833 para 425 casos de câncer.

2.2.7 Estruturação da Rede Cegonha.

Implantação da 1ª Casa de Gestantes, Bebês e Puérperas (CGBP) do Brasil, habilitada conforme a Portaria nº 1.020, de 2013. A unidade é integrada ao Hospital Dona Regina, vai acolher mulheres que tiverem



gestação em situação de risco e recém-nascidos que necessitem de cuidados especiais, com capacidade para acolhimento de 20 pessoas, entre gestantes, mulheres com recém-nascidos e/ou que acabaram de dar à luz.

Implantação da Rede Cegonha no Estado com incremento financeiro do teto de média e alta complexidade hospitalar de R\$ 7.240.002,07.

Implantação do Banco de Leito humano no Hospital Regional de Gurupi.

O Hospital e Maternidade Dona Regina foi uma das seis unidades hospitalares no país selecionadas para se tornarem Centro de Apoio às Boas Práticas na Atenção Obstétrica e Neonatal.

A Maternidade Dona Regina recebeu do Ministério da Saúde o Certificado de EXCELENCIA NA CATEGORIA OURO referente ao Banco de Leito humano.



Redução da Mortalidade Infantil no Estado. A taxa de mortalidade infantil (menores de um ano) caiu no Tocantins de 28,5 mortes por mil crianças nascidas vivas, para 20,5 óbitos por mil nascidos vivos. A redução foi de 28,07% nos últimos 10 anos.



2.2.8 Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência do Estado.



Aprovação dos 08 Planos Regionais de Organização da Rede de Urgência e Emergência no Estado com incremento atual de R\$ 7.380.305,94 ao teto financeiro de média e alta complexidade das

unidades estaduais.

No ano foram realizados:

- 1.590 atendimentos da CRMU de Araguaína;
- 2.253 atendimentos da CRMU de Gurupi;
- 3.938 atendimentos da CRMU de Palmas.

2.2.9 Fortalecimento da Rede de Saúde Mental.

Organização dos Serviços de Saúde Mental com implantação das Alas da psiquiatria com 10 leitos no HRA e 10 leitos no HGPP. As estruturas contam com 10 leitos, enfermaria, consultório, posto de enfermagem e área de convivência, além de uma equipe multiprofissional formada por médicos, enfermeiros, técnicos, psicólogos e assistentes sociais.



Ampliação da Rede de Atenção Psicossocial em todo o Estado com o aumento da cobertura para 63% da população (quase nivelado à cobertura nacional que é de 68%), elevando para 14 o nº de CAPS – Centros de Atenção Psicossocial sendo

- 03 CAPS tipo AD III (álcool e drogas) – em Palmas, Araguaína e Gurupi;
- 07 CAPS do tipo I – Araguatins, Colinas do Tocantins, Formoso do Araguaia, Gurupi, Paraíso do Tocantins, Taguatinga e Tocantinópolis;
- 04 CAPS do tipo II – Araguaína, Dianópolis, Palmas e Porto Nacional;
- Também foram implantados um Serviço de Residência Terapêutica no município de Araguatins.

Incremento atual de R\$ 1.875.682,83 ao teto financeiro de média e alta complexidade das unidades estaduais que realizam atendimento da Rede de Atenção Psicossocial com a realização de 11.229 – Acolhimentos diurnos; 8.578 – Acolhimentos individual e 5.527 – Acolhimentos em grupo.



3 Vigilância em Saúde

3.1 PRINCIPAIS AVANÇOS

O Tocantins vem trabalhando fortemente para reduzir as doenças de relevância epidemiológica e destacamos.

- 14 Núcleos Hospitalar de Epidemiologia
- 100% dos municípios do Tocantins realizaram a Programação das Ações de Vigilância em Saúde
- 78,5% dos Hospitais já possuem o SINAN implantado nos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia

O Serviço de Verificação de Óbitos – SVO é o ÚNICO da Região Norte e possui um convênio Internacional com o CDC de Atlanta – USA colaborando na pesquisa mundial de doenças de interesse epidemiológico.

3.2 Prioridades:

3.2.1 Gerenciamento do Risco Sanitário.

Foram inspecionados e/ou monitorados segundo a legislação sanitária vigente 2.215 produtos e serviços públicos ou privados sujeitos à vigilância sanitária, levando-se em consideração inspeções e reinspeções; coletas de amostras; análises de projetos arquitetônicos; atividades educativas sobre Vigilância Sanitária direcionadas à população e ao setor regulado; vigilâncias sanitárias cadastradas no NOTIVISA, no SNGPC e com INFOVISA implantado, programações anuais homologadas pela CIB.

Graças à Vigilância Sanitária, a Saúde no Tocantins está presente em quase todo lugar: nos supermercados, restaurantes, hotéis, salões de beleza, farmácias, farmácias de manipulação, feiras livres, indústria de medicamentos e de saneantes, distribuidoras de medicamentos, correlatos, saneantes e cosméticos além de atuar fortemente na vigilância de estabelecimentos de alimentos (indústrias de gelados comestíveis e de alimentos dispensados de registro, dentre outros, atuando de forma ostensiva no monitoramento de alimentos e controle da saúde. Onde tem Vigilância, “ Aqui tem SUS”.

3.2.2 Capacitação profissional em temas de vigilância no âmbito estadual e municipal.

1.934 servidores municipais e estaduais capacitados em temas relativos à vigilância ambiental, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, área laboratorial, imunização.

3.2.3 Supervisão dos Sistema Estadual de Vigilância em Saúde.

Ampliação das ações de combate a dengue junto aos municípios através da capacitação de agentes de controle de endemias e intensificação da supervisão junto aos municípios e no combate ao vetor levando a uma redução em 19% do número de casos em relação a 2012.

Redução da incidência de tuberculose. Hoje o Estado possui a MENOR taxa do país em relação aos Estados da Federação, com a taxa de incidência de casos novos de 13,5/100.000hab.

Em relação à Hanseníase o Estado após anos trabalhando a intensificação da detecção precoce de casos novos, tem conseguido reduzir os casos novos de hanseníase. A Prevalência da Hanseníase no Estado caiu nos últimos anos de 32,55% para pouco menos de 4,92 atualmente

Alcance da metas 80% da Campanha de Vacinação contra gripe com 172.000 doses de vacina aplicadas.

Em relação a malária o Tocantins é o único Estado da Amazônia Legal com 0 de taxa de Índice Parasitário Anual. Em 1990 este valor era de 5,18 um dos maiores da região.

O Laboratório Central de Saúde pública é referencia na Região Norte tendo realizado no último ano mais de 90.000 exames de análises de doenças e agravos de relevância epidemiológica. O LACEN do Tocantins é referencia nacional e regional para análise de exames No último ano foi implantado uma metodologia inédita de Biologia Molecular para a Hepatite Viral B: o exame de Colinesterase (Saúde do Trabalhador), o Advanced Expert System (AES).

Apesar de ser área endêmica para acidentes por animais peçonhentos, o Estado nos últimos anos tem reduzido a taxa de letalidade que caiu de 0,32% para 0,048% no último ano, em virtude da intensificação da descentralização e a disponibilização de soros visando minimizar as distâncias entre os locais de ocorrência dos acidentes e as unidades de saúde.

A Intensificação e fortalecimento das ações de vigilância em Saúde e controle de doenças em todo o Estado tem contribuído para que a população Não ADOEÇA.

Nos últimos anos o Estado não possui NENHUM CASO DE:

- SARAMPO desde 1999 não possui nenhum caso de sarampo. Caindo de 1.540 casos em 1990 para 0 em 2012.
- COQUELUCHE Caiu de 18 casos de Coqueluche em 1999 para 0 até 2012, não possuindo nenhum caso de 2008
- TÉTANO NEONATAL Caiu de 10 casos de Tétano Neonatal para 0 em 2012. Não tendo nenhum caso desde 2006
- FEBRE AMARELA Caiu de 16 casos de Febre Amarela em 1999 para 0 em 2012. Não possuindo nenhum caso desde 2.000.
- RAIVA HUMANA – Desde 2002 **não existe nenhum caso de Raiva humana do Estado.** Isso se deve a forte vigilância através da notificação, tratamento nos últimos 05 anos de mais de 31.893 casos e dos altos índices de cobertura de vacinação anti-rábica animal com cobertura em todos os anos acima de 87% da meta nacional que é de 80%.
- DOENÇA DE CHAGAS – O Estado desde 2002 não possui **nenhum caso de doença de Chagas pelo Triatoma infestans**, tendo sido certificado como zona livre de transmissão vetorial da doença de Chagas.
- FEBRE MACULOSA – sem ocorrência confirmada da *Rickettsia rickettsii* no Estado.
- HANTAVOROSE – Sem nenhuma ocorrência confirmada no Estado



4 Gestão em Saúde

4.1 PRINCIPAIS AVANÇOS

A SESAU –TO adotou medidas em 2013 que visaram a implementação da saúde pública, através de forte Gestão das ações e serviços, continuando a fortalecer o envolvimento dos gestores municipais nas tomadas de decisão através das 08 Regiões de Saúde e as Comissões Intergestores Regional.

Trabalhando para o alcance das metas priorizadas pelo Governo como assegurar o atendimento de qualidade à população na Rede Hospitalar, objetivando a satisfação dos usuários na utilização da rede do Estado, além de proporcionar a consolidação do SUS – Sistema Único de Saúde, mantendo atuantes os serviços e ações de Atenção e Vigilâncias, através da qualificação dos gestores municipais e sua equipe gestora, da orientação na elaboração dos Instrumentos de Gestão do SUS, bem como, ampliando e implementando outros serviços de média e alta complexidade que venham ao encontro das necessidades de saúde de cada região.

4.2 Prioridades:

4.2.1 Planejamento e Gestão do SUS

O Estado do Tocantins teve destaque e representatividade ao ser eleito através da sua Secretária para ocupar a vice-presidência da região norte na nova diretoria do CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde, para a gestão 2013\2014.



Da esquerda para a direita: o novo presidente do CONASS Wilson Duarte Alecrim, Secretário do estado do Amazonas, Vanda Paiva – Vice –presidente e Secretária do Estado do Tocantins e o Ministro da Saúde Alexandre Padilha

Aprovação do Projeto QualiSUS Rede TOPAMA que visa organizar e regular o acesso de usuários que se deslocam para atendimento entre os Estados do Tocantins, Para e Maranhão. O Projeto financiado pelo Banco Mundial prevê recursos na ordem de R\$ 5 milhões para o Estado que está sendo utilizado na aquisição de equipamentos para o HRAu, UNACON do HRA, Hospital Municipal de Araguaína, além de cursos de capacitação para fortalecimento da Rede de Urgência e emergência do Estado.

O TOPAMA compreende os municípios ao Norte do estado do Tocantins (Região do Bico do Papagaio), Sudeste do Pará e

Sudoeste do Maranhão. Ao todo serão contemplados 110 municípios – 65 no Tocantins, 22 no Pará e 23 no Maranhão – com população de 2.394.901 habitantes.



Seminário de 02 dias para acolhimento dos novos Secretários Municipais de Saúde – mudança de mais 90% dos gestores municipais e necessidade de retomada das discussões nas CIRs com a participação de mais de 130 novos secretários, 36 prefeitos e 250 técnicos das SEMUS e da SESAU – TO.



Foi dada Cooperação técnica aos **139 municípios** do estado na elaboração dos Instrumentos de Gestão do SUS através da realização de 05 Oficinas de Qualificação da Gestão. Foram 279 Gestores e técnicos municipais capacitados.

Elaborados 12 “Recomenda SUS” que subsidiam através de relatório técnicos os secretários municipais na condução e elaboração da integração dos instrumentos de gestão dos SUS.

Implantação da Economia da Saúde na Diretoria de Projetos que realizou estudo técnico que subsidiou o aumento do teto financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar – MAC dos 19 Hospitais Regionais. O setor coordena a elaboração dos Projetos prioritários e estratégicos da SESAU relativos aos financiamentos das obras, conduzindo a Gestão para resultados, o Escritório de Gerenciamento de Projetos Governamentais e a captação de recursos para investimento como o convênio com a embaixada japonesa, bem como o monitoramento e acompanhamento da execução orçamentário-financeira.

Foram realizadas, através do Núcleo de Articulação interfederativo a coordenação de ***80 reuniões das comissões Intergestores regional***, sendo 56 ordinárias e 24 extraordinárias, um salto na qualificação da gestão do SUS em nosso estado e na promoção da integração da regionalização solidária e cooperativa envolvendo mensalmente uma média de 310 gestores e técnicos municipais e estaduais, além do conselho estadual de saúde.

Através das reuniões de CIR foi deflagrado o processo de adesão e assinatura do COAP nas 08 regiões de saúde do estado tendo sido realizados:

- Processo de Pactuação dos indicadores de transição Pacto pela Saúde x COAP;
- Elaboração da RENASES e RENAME;
- Início da elaboração do Mapa da Saúde;
- Elaboração do Planejamento Integrado Regional através da construção dos instrumentos: análise da situação de saúde (mapa da saúde), desenho de redes, construção da PGASS e do Plano de Metas.

4.2.2 Regulação, Controle e Avaliação.

Definição da nova Programação Pactuada e Integrada da Assistência (PPI).

Implantada a Regulação de consultas e exames especializados e a regulação de Leitos de UTI em todo o estado e organização da regulação de leitos eletivos.

4.2.3 Fortalecimento do Controle Social.

Realizada a IV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde e o I Seminário de Fortalecimento do Controle Social com a participação de mais de 600 pessoas entre Conselheiros Municipais de Saúde, Secretários Executivos dos Conselhos Municipais, Secretários Municipais de Saúde do Estado,



4.2.4 Educação Permanente

Foram qualificados mais de 1.651 trabalhadores da saúde até agosto de 2013.

4.2.5 Ouvidoria da Saúde

Integração da Ouvidoria do SUS com a Ouvidoria Geral do Estado e escolha do Tocantins como Projeto Piloto em todo Brasil pelo Ministério da Saúde para implantar a “Ouvidoria Ativa” do SUS.



Horário de funcionamento: das 08h às 18h

CONTATOS:

0800 64 27200

(63) 3218 3385 / 3218 2025 / 3218 2027

ouvidoria@saude.to.gov.br



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social